

Senado rejeita indicação à DPU em derrota do governo

Em votação secreta no plenário, nome anunciado por Lula para comandar a Defensoria é vetado por 38 votos contrários e 35 a favor

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@estadonline.com.br
BRASIL

O Senado rejeitou ontem a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o comando da Defensoria Pública da União (DPU). Por 38 votos contrários e 35 favoráveis, o nome do defensor público Igor Roque foi vetado em plenário. A derrota do Palácio do Planalto se deu após uma forte pressão da ala conservadora da Casa, que associou Roque à organização de um seminário sobre o aborto na DPU, como revelou a "Folha de S.Paulo".

O defensor havia sido sabatinado e aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado em julho. Só agora, após o desgaste em torno do seminário, sua indicação chegou ao plenário da Casa, juntamente com indicações ao Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

Durante o debate, nenhum parlamentar discursou de forma contrária à indicação de Roque, apenas a favor. Mas na votação secreta no plenário, houve o revés.

Apesar de ter sido favorável a Roque, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) disse que o defensor tinha um compromisso com a Casa:

— Ele sabe do nosso posicionamento contra toda e qualquer política de aborto fora do que está na legislação. Sabe muito bem que nós somos contra toda abertura de legislação para porte de drogas, e isso está muito claro. E ele tem um compromisso, a palavra empenhada.

A oposição afirmou que a rejeição foi um recado para o governo, caso Lula indicasse o ministro Flávio Dino (Justiça) para o Supremo Tribunal Federal (STF), trâmite que também precisa da aprovação da Casa. "Derubamos o indicado do Lula. Recadado, gesto forte. Se colocar o Dino para o STF, vai passar vergonha", escreveu nas redes sociais o líder do



Revés. Igor Roque, à esquerda, com o AGU Jorge Messias, que defendia o seu nome para a vaga

PL no Senado, Carlos Portinho (RJ). Igor Roque foi indicado por Lula em maio, depois de uma operação que barrou a sabatina do candidato escolhido por Jair Bolsonaro no final de sua gestão e impediu a aprovação pelo Senado.

INCÔMODOS

Conforme mostrou a colunista Malu Gaspar em agosto, a oposição já trabalhava contra o nome de Lula não apenas para dar o troco no presidente, mas porque o comportamento de Roque — que é servidor de carreira da DPU e portanto trabalha no órgão — incomodava; uma vez que, desde a sabatina na CCJ, ele despachava como se fosse o chefe.

A tropa de choque contra Roque incluiu senadores como Damarec Alves (Republicanos-DF), Eduardo Girão (Novo-CE), Sergio Moro (União Brasil-PR) e Rogério Marinho (PL-RN).

Após passar pela CCJ, Roque gravou vídeos propagando uma futura gestão, como o que aparece ao lado do ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, dizendo que vai combater as péssimas condições da população carcerária. O defensor público, informou a jornalista, também fez viagens pelo Brasil para se encontrar com lideranças indígenas e foi a Portugal para participar do Fórum Jurídico de Lisboa promovido pelo ministro Gilmar Mendes, como representante da DPU.

Para os senadores da oposição, Roque demonstrava desconsideração com o Parlamento ao tratar a votação na Casa como meramente protocolar.

Os parlamentares ainda se ressentiam do fato de o indicado de Lula ter prestado assistência jurídica a Danilo Marques, um dos réus por ataques hackers às contas de autoridades no Telegram no episódio conhecido como "Vaza-Jato".

Pacheco leva a representante do Planalto queixas às críticas de Gleisi

Presidente do Senado se disse ofendido após dirigente acusá-lo de prestar 'serviço à extrema direita'

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@estadonline.com.br
BRASIL

Um dia após travar um embate público com a cacique do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), procurou interlocutores de Luiz Inácio Lula da Silva para se queixar das críticas feitas pela petista. O congressista conversou com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e disse que se sentiu ofendido com o episódio.

Anteontem, Gleisi acusou Pacheco de ser servir à "extrema direita" ao dar andamento ao projeto que limita decisões individuais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Foi a primeira vez que um nome próximo a Lula se opôs frontalmente aos recentes acenos do parlamentar ao eleitorado conservador.

"A maneira agridada com que a PEC vem tramitando parece retaliação que diminui o Senado. Infelizmente, o senador Rodrigo Pacheco está fazendo um serviço para a extrema direita", escreveu a petista nas redes sociais.

O senador mineiro disse a Wagner ontem que considerou a crítica forte de tom. Na mesma conversa, ele lembrou que a própria deputada já defendeu o fim da Justiça Eleitoral, o que, para ele, é ainda mais grave.



Objecção. Pacheco reclamou com Jaques Wagner, líder do governo no Senado, sobre fala de Gleisi

No dia anterior, horas após a publicação de Gleisi, Pacheco rebateu a parlamentar paranaense por meio de uma nota oficial. "Esse é o grande mal recente da história nacional que venho combatendo, pois esse tipo de argumento retroalimenta a polarização, que só interessa a alguns (os extremistas). Sempre defendi a harmonia entre os Poderes", escreveu.

PODER LIMITADO

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões do STF tem avançado no Se-

nado com o apoio de Pacheco e do senador Davi Alcolumbre (União-AP). A participação deles tem sido vista como um aceno à oposição para viabilizar Alcolumbre como sucessor na presidência da Casa Legislativa.

A PEC prevê medidas como a definição de prazos para pedidos de vista em processos judiciais e a exigência de maioria absoluta de votos dos membros para suspender a eficácia de leis e de atos normativos de amplo alcance, vedando assim decisões unilaterais e monocráticas.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



SISTEMA COMÉRCIO ATUA PARA LEVAR AJUDA ÀS REGIÕES ATINGIDAS POR SECA E ENCHENTES

As Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estão atuando nos Estados, especialmente por meio de Sesc e Senac, para auxiliar as populações atingidas pelos fenômenos de clima que vêm assolando o Norte e o Sul do Brasil.

A Fecomércio-AM realizou uma reunião com representantes de portos, terminais e transporte intermodal para discutir os impactos da estiagem no Amazonas, que tem dificultado a navegação e o transporte de pessoas e cargas pelos rios do Estado.

Com o objetivo de ajudar as famílias atingidas pela forte seca, o Sesc Amazonas está promovendo a campanha Sesc Solidário para arrecadar mantimentos que podem ser entregues nas unidades da instituição. Segundo o Governo do Estado, dos 62 municípios, 60 já foram afetados, e cerca de 500 mil pessoas devem ficar sem acesso à água e comida. Em Manaus, o Rio Negro atingiu o menor nível em 121 anos.

Já em Santa Catarina, a Fecomércio, o Sesc e o Senac

ativaram a campanha emergencial Sesc Solidário em auxílio às pessoas atingidas pelas fortes chuvas. As doações devem ser direcionadas para o Programa Sesc Mesa Brasil, por PIX (chave: mesabasil@sesccsc.com.br), depósito ou transferência bancária; ou doações de leite, achocolatado, biscoitos, macarrão, molho pronto e fraldas nas unidades do Mesa Brasil de Blumenau, Chapecó, Joinville, Lages e São José.

Em setembro, o Sesc Mesa Brasil intensificou suas ações para ajudar as comunidades afetadas pelo ciclone extratropical no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul.



SESC MESA BRASIL DISTRIBUIU 30 MIL CESTAS DE ALIMENTOS

Por meio de uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Associação Brasileira D'A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, estão sendo distribuídas 30 mil cestas de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade. Vinte mil cestas foram destinadas ao Rio

Grande do Sul, atendendo as localidades de Lajeado, Boa Vista do Incra, Ilha Pintada, Muquém e Bage. As outras 10 mil foram direcionadas aos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima. O Sesc Mesa Brasil é a maior rede de bancos de alimentos da América Latina e atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos em todos os Estados do País.



Primeira-dama Janja da Silva e comitiva do governo federal doam cestas básicas no Rio Grande do Sul, com a participação do Sesc Mesa Brasil

COMPETIÇÕES SENAC REVELAM JOVENS TALENTOS PROFISSIONAIS BRASILEIROS

O maior torneio de educação profissional do comércio de bens, serviços e turismo do País movimentou, desde terça-feira (24), a Praça do Papa, em Vitória (ES), reunindo 61 competidores de 22 Estados brasileiros.

Organizadas pelo Departamento Nacional e pelo Departamento Regional do Espírito Santo, as Competições Senac de Educação Profissional revelam os grandes talentos profissionais da instituição em todo o Brasil, em sete ocupações: Cozinha, Estética e Bem-Estar, Florista, Cabelereiro, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Recepção de Hotel e Serviço de Restaurantes.

O momento é o ápice de um processo seletivo que inclui etapas escolares e estaduais, determinando quem representará o País na próxima WorldSkills, maior torneio internacional de educação profissional, na cidade de Lyon, na França, em 2024.

Nesta edição, o evento conta com vários espaços, tais como o Senac Talks, um ambiente aberto à participação de especialistas, profissionais de renome e líderes de diversos setores, oferecendo conteúdos de grande valor. Já as Arenas Senac Inspira e Senac Conecta provocam debates sobre tendências e perspectivas relacionadas ao futuro das profissões e aos desafios do mercado de trabalho, falando de inovação, tecnologia, sustentabilidade, diversidade e inclusão, entre outros temas.

O Sebrae também está presente com a Mostra Empreenda, uma oportunidade para se conectar com fornecedores de produtos e serviços nas áreas profissionais do torneio e participar de várias atividades voltadas para o público empreendedor.

O evento vai até amanhã (27) e será transmitido ao vivo no site <https://es.senac.br/competicoes/>.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Accesse o site ufavordobrasil.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvconcorline